

uma edição
CASA
CLÁSSICA

Novembro 2005

Nº 33

Portugal € 3,30

arquitectura & construção

dossiê

princípios e sistemas
de aspiração central

antevisão

um Centro de Vela
para Cascais

património

Keil do Amaral
a obra feita arte

ateliê

Massimiliano Fuksas
o arquitecto pintor

perfil

Charles Corrêa
o guru indiano

casa e escritório
quatro cenários
de antecipação

áreas de projecto

Michel Rojkind
Arquiprojecta
Triplinfinito
Lopes da Costa

REVISTA BIMESTRAL



5 603846 019332

00033



→ A habitação, implantada em terreno irregular, desenvolve-se em dois pisos, apresentando uma forma longiforme, no sentido Norte/Sul



volumes em jogo

Lopes da Costa e Tiago Meireles assinam em localização privilegiada uma habitação unifamiliar de escala impressionante, valorizada e potenciada na sua clareza formal por todo um cuidado exercício de relações com o coberto vegetal envolvente.

Fotografia de **Manuel Aguiar**



→ De pendente ligeira, o terreno está acima da cota do arruamento circundante, o que permite alguma privacidade relativamente ao exterior



➔ Valorizou-se o tratamento dos espaços exteriores, criando espaços diferenciados



PROJECTO: filtrar a relação com o exterior

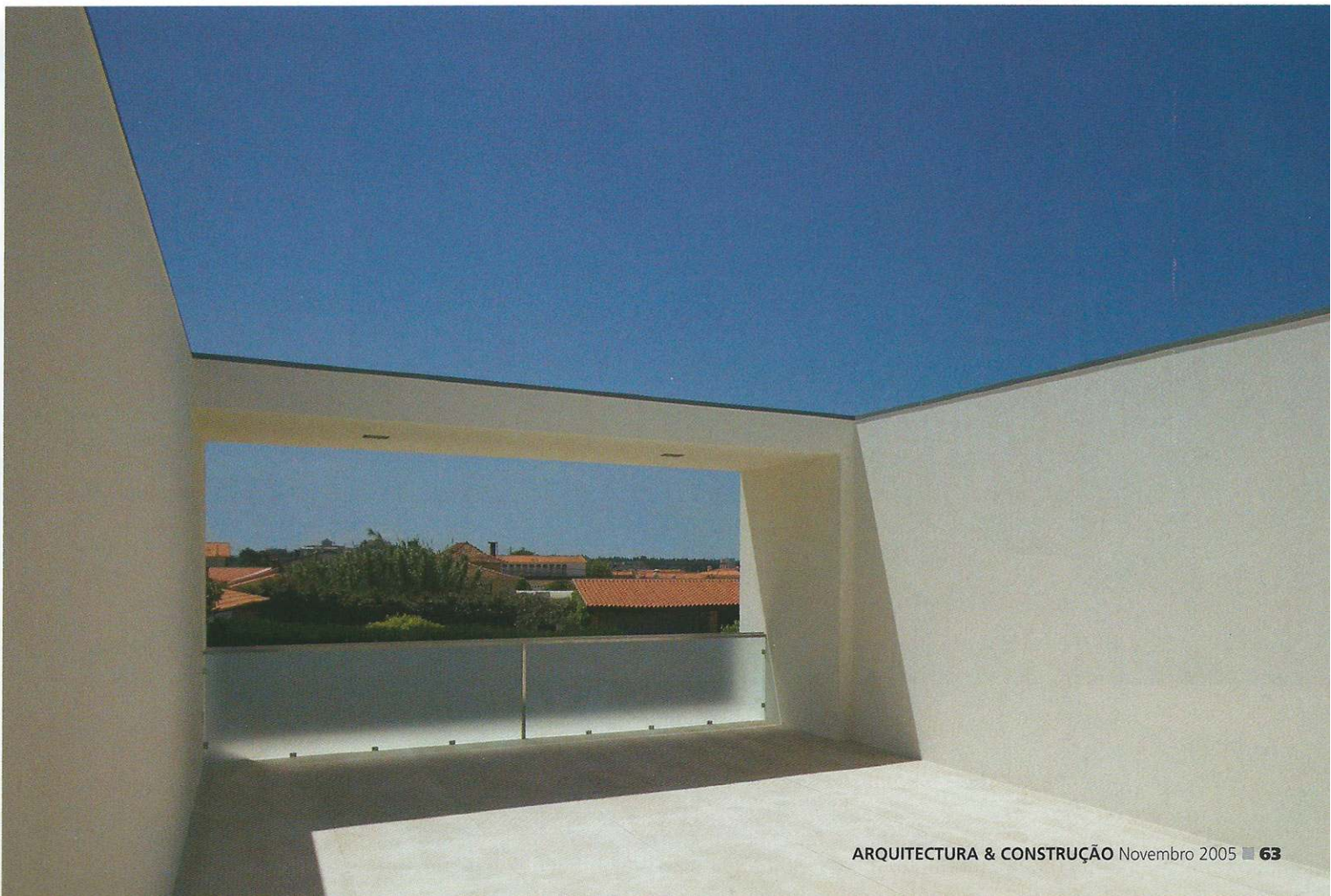
Num terreno de forma algo irregular, próximo da praia e com excelentes vistas para Poente, implanta-se a habitação paralelamente ao limite Nascente, por forma a libertar o máximo de terreno a Poente, às vistas e ao sol. De pendente ligeira, o terreno encontra-se quase todo acima da cota do arruamento circundante, o que permite que todo o jardim a Poente, para onde a habitação essencialmente se volta, possua alguma privacidade relativamente ao exterior.

A entrada principal, localizada no topo Sul do terreno, permite o acesso de pessoas e carros. O acesso ao hall de entrada da habitação, faz-se por um passeio ao longo da fachada Nascente, fachada essa mais fechada, em oposição às grandes aberturas a Poente. A habitação apresenta uma forma longiforme, no sentido Norte/Sul, sendo a parte Norte do terreno, e dada a sua configuração e maior resguardo, destinada a áreas de serviço exterior e aos anexos. Existe ainda um acesso localizado a Poente, que faz a ligação à garagem, na cave, embora a cota do arruamento permita um acesso praticamente de nível.

A habitação desenvolve-se assim em dois pisos, embora a garagem se desenvolva em "cave". À cota da entrada, situa-se o hall de entrada, que se relaciona directamente com as salas de estar e jantar, bem como permite uma ligação ao hall de serviço que distribui as respectivas áreas, da mesma forma que comunica com as escadas que ligam ao piso superior e à cave. Na zona destinada à sala de estar procurou-se criar diversos espaços e otimizar a relação com o exterior, voltando-a essencialmente a Poente. A existência de um pé-direito duplo em parte desta sala permite ainda relacioná-la ►



➔ Dos amplos terraços desvenda-se, em larga panorâmica, a paisagem circundante. A guarda translúcida reforça a privacidade



→ O pé-direito duplo coliga a sala ao escritório e à galeria/biblioteca situados no piso superior



INTERIOR: dois pisos, um altivo pé-direito

com o escritório e a galeria/biblioteca situados no piso superior. Um grande envidraçado no interior da sala permite ainda uma relação visual com a área da piscina. A área onde se localiza a piscina, interior e voltada essencialmente a Poente, possui também um pé-direito duplo sobre a zona do jacuzzi e uma abertura na parte superior, a Sul, o que permite simultaneamente maior privacidade na parte fechada inferior que se volta a Sul, mas está também mais próxima do arruamento. Comunicando com a área da piscina, bem como dos serviços de apoio que incluem um ginásio, está localizada a sala de jogos, que se pretendeu mais isolada, possuindo inclusive uma entrada independente localizada a Nascente. Ainda neste piso, mas na parte mais a Norte localizam-se um sanitário de apoio às salas, bem como toda a área de serviço que inclui cozinha e copa, despensa, lavandaria e um sanitário. Nesta área localiza-se ainda uma entrada de serviço que permite também um acesso pelo exterior à garagem bem como à área de serviço exterior e anexos. Do hall de entrada, e através das escadas, acede-se também à garagem, garrafeira e despensa geral, localizadas na cave. As escadas permitem também o acesso ao piso superior (piso 1), onde se localizaram o escritório e a galeria/biblioteca, que se relacionam, como já referido, com o piso inferior através da existência de um pé-direito duplo. Da mesma forma, a circulação que leva ao corredor da zona íntima dos quartos, foi relacionada com a circulação inferior que comunica com a área da piscina, sendo ambos os espaços destinados a uma galeria onde se expõem quadros e iluminados por uma clarabóia existente na cobertura. Também no piso superior, locali- ►



→ Um grande envidraçado no interior da sala permite ainda uma relação visual com a área da piscina



→ A galeria do piso superior surge iluminada pela clarabóia existente na cobertura



MATERIAIS: vidro, madeira, metal

zam-se os dois quartos e o quarto do casal, com as respectivas zonas de vestir e banhos, possuindo todos uma varanda voltada a Poente, tendo o quarto do casal um terraço privativo voltado a Sul, para o qual se abre a casa de banho. Na parte mais a Norte deste piso, foi localizado o quarto de hóspedes, aberto também para uma varanda a Poente, e um quarto de arrumos apenas iluminado zenitalmente. Estes dois quartos comunicam com a escada através de um corredor envidraçado que atravessa dois terraços, a Nascente e Poente, que permitem um atravessamento de luz no piso superior, servindo ainda o terraço a Poente, com zona de estar que comunica com o escritório e o quarto de hóspedes, permitindo uma vista privilegiada.

O tratamento dos espaços exteriores, e dadas as dimensões do terreno, procurou valorizá-lo, criando espaços diferenciados, pela própria implantação da habitação, definindo o acesso mais fechado a Nascente, privilegiando no entanto toda a zona a Sul e Poente, para a qual a habitação essencialmente se volta.

O acesso à cave, que define um percurso que limita a zona de estar e a separa do limite a Norte, faz-se a uma cota inferior, permitindo simultaneamente resguardar as áreas de serviço. Existe contudo um atravessamento deste acesso, através de uma passagem de ligação feita à cota superior, que permite por um lado ligar áreas diferenciadas de todo o espaço exterior, mas por outro limitá-las e condicioná-las.

A arborização, bem como a existência de grandes áreas relvadas, contribuíram para a valorização da habitação, da sua relação com o exterior e da sua percepção enquanto edifício, procurando clarificar e não conflitualizar a sua clareza formal. ■



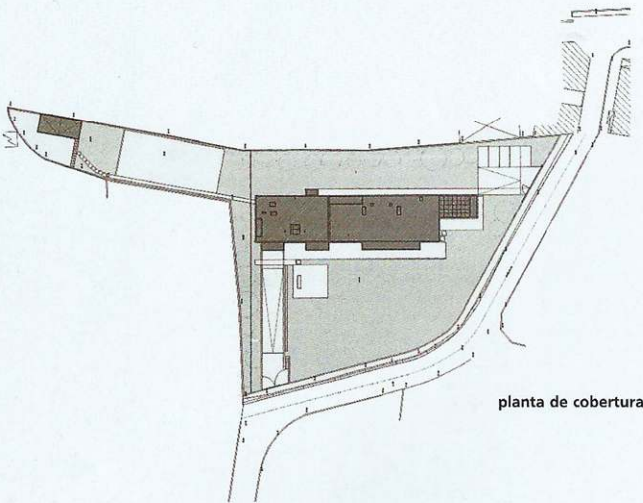
→ A área de serviço, no piso inferior, inclui cozinha e copa, despensa e lavanderia. Aí, como nas zonas de banho, prevalece a sobriedade



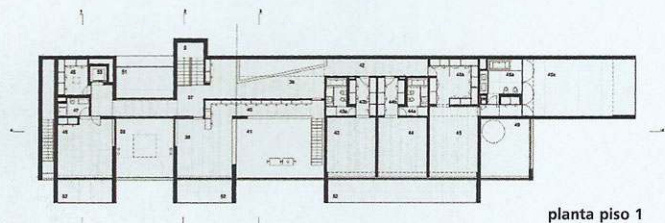


Ficha Técnica

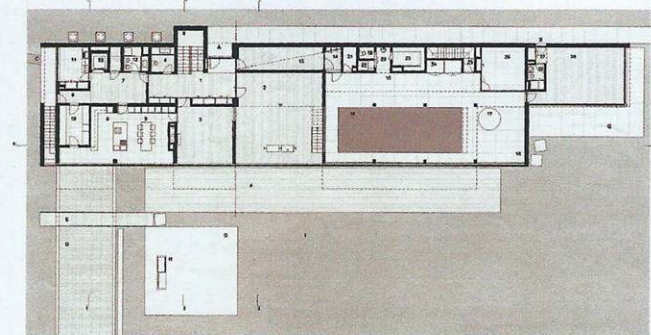
Projecto de Arquitectura: José António Lopes da Costa e Tiago Meireles Localização: Esmoriz.
Data de projecto/conclusão: 2001-2005



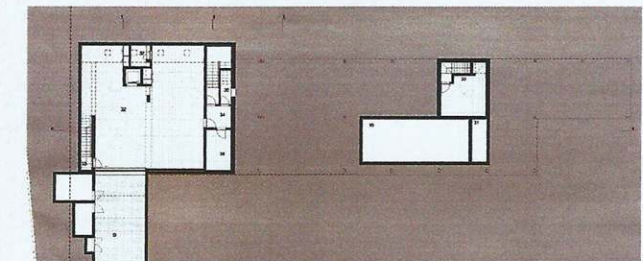
planta de cobertura



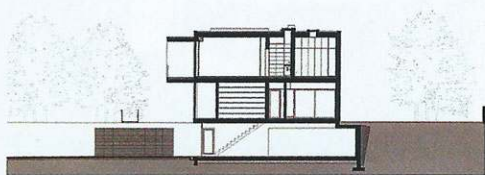
planta piso 1



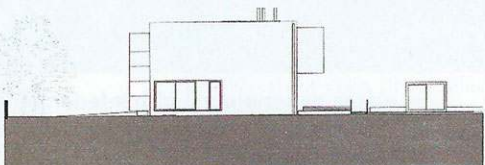
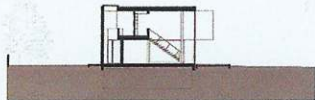
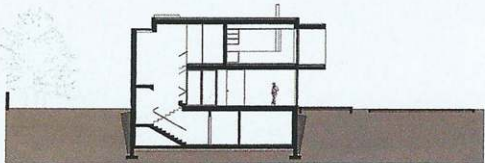
planta rés-do-chão



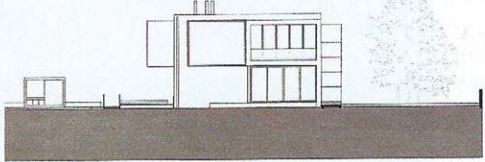
planta cave



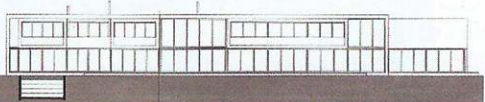
cortes



alçado norte



alçado sul



alçado poente



alçado nascente

→ Formado em Bordéus mas próximo da Escola do Porto, José António Lopes da Costa, Prémio de Arquitectura Januário Godinho, exerce em ateliê próprio em Ovar. Entre outros projectos de referência assinou a residência paroquial e o Centro de Dia de Cucujães, a Biblioteca de Vale de Cambra e a Casa Álvaro Xavier, obra que lhe valeu a distinção referida. Mantém de há muito estreita parceria com o arquitecto Tiago Meireles.